



PORTOSRIO

ATA DE REUNIÃO

ATA DA 33ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA DO RIO DE JANEIRO

Aos quatorze dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e cinco, às nove horas e vinte e um minutos, realizou-se a 33ª Reunião Ordinária do Conselho de Autoridade Portuária do Rio de Janeiro em formato híbrido (por videoconferência pela plataforma Microsoft Teams e presencial no Porto do Rio de Janeiro – Av. Rodrigues Alves, 20 – 1º andar – Sala CCCSP – Centro – Rio de Janeiro – RJ), sob a presidência de Leonardo Cahuê Martins, representante do Ministério de Portos e Aeroportos, contando com a participação dos seguintes representantes, Eduardo Correia Miguez (titular) – Autoridade Portuária; **Empresarial:** Carlos Eduardo Moreira Portella (titular) – AEB, Filipe da Costa Coelho (titular) - ABTRA, Luiz Henrique de Vasconcellos Carneiro (titular) – Sindoperj, Roberto Lopes (titular) - ABTP e dos **Trabalhadores Portuários:** Sérgio Magalhães Giannetto (titular 1) e Joaquim Gomes da Silva Neto (titular 2) - FNP; **Convidados:** Cláudio Soares – CONSAD, Jorge da Silva Dantas e Victor Gomes Paulo Smith – PortosRio, Maurício Tavares – Marinha, Gabriela Campagna – C. Civil – Estado/RJ, Márcio Fortes – FIRJAN, Célia Regina Gomes – SINDAERJ, Jonas Soares – ANTAQ, André Seixas – Logística Brasil, Carlos Cordovil – Abrabunker e Marcelo Bonilha – EBSE.

O Presidente, dando boas-vindas a todos os presentes, declarou formalmente aberta a reunião e deu início ao Item 1 da pauta.

Item 1 – EXPEDIENTE:

1.1 Exame, aprovação e assinatura de Atas de Reuniões anteriores

Não havendo manifestações por parte dos conselheiros, a ata da 32ª Reunião Ordinária, realizada em 10/10/2025, foi aprovada por unanimidade e autorizada para publicação no site da PortosRio.

1.2 – Apresentação e eventual posse de conselheiros, a ser consignada em ata.

Foi empossado o representante do Poder Público indicado pela Autoridade Portuária PortosRio, Conselheiro Eduardo Correia Miguez (titular), designado pela Portaria nº 605, de 20/10/2025, publicada no DOU de 04/11/2025, para mandato de dois anos. O termo de posse será encaminhado por correio eletrônico ao empossado para assinatura e devolução, a fim de integrar o arquivo deste Colegiado.

1.3 – Leitura e eventual distribuição de documentos recebidos/expedidos pelo CAP/RJ. Não houve recebimento ou expedição de documentos pelo Conselho.

1.4 – Informações gerais e/ou esclarecimentos preliminares. Não houve manifestações sobre o item.

2 – ORDEM DO DIA:

2.1 – Acompanhamento dos desdobramentos decorrentes da Deliberação nº 1.214 - CONPORTOS a respeito da cassação da Declaração de Cumprimento e do não atendimento do ISPS Code – PortosRio.

O Sr. Jorge Dantas, Superintendente da Guarda Portuária, informou que, após reunião extraordinária com o Presidente da PortosRio, Flávio Vieira, foi apresentado o panorama das ações adotadas em razão da cassação da Declaração de Cumprimento (DC). Comunicou que a PortosRio protocolou pedido de reconsideração junto ao CONPORTOS, que será analisado na próxima reunião do colegiado, visando concessão de prazo para regularização das inconformidades. Paralelamente, solicitou agenda com o Presidente do CONPORTOS para apresentar diretamente as medidas em andamento no Porto do Rio.

Ressaltou que a equipe está elaborando o Estudo de Avaliação de Risco, com previsão de conclusão em cerca de quinze dias, a ser enviado posteriormente ao órgão estadual competente e, após aprovação, ao CONPORTOS. Em seguida, será atualizado o Plano de Segurança Portuária, essencial para subsidiar nova vistoria.

O Presidente da PortosRio instituiu grupo de trabalho (GT), coordenado pelo Superintendente da Guarda Portuária, com reuniões semanais às segundas-feiras, para acompanhamento e solução das inconsistências. O prazo estimado para correção das inconformidades é de trinta dias contados da última reunião do CAP. Algumas irregularidades possuem solução administrativa imediata (ajustes de procedimentos, controle de acesso, melhorias operacionais), enquanto outras dependem de contratações ou adequações estruturais, exigindo maior tempo e análise jurídica.

Durante sua exposição, o Superintendente respondeu aos questionamentos do Conselheiro Carlos Portella, do convidado Márcio Fortes, do Conselheiro Filipe Coelho, do representante Luiz Henrique Carneiro e do convidado André Seixas, esclarecendo prazos, procedimentos administrativos, limitações legais para contratações emergenciais e impactos sobre operações portuárias. O GT está estruturando um cronograma detalhado por item de inconformidade, com responsável e prazo, para acompanhamento objetivo pelo CAP.

O convidado André Seixas (Logística Brasil) propôs a realização de reunião técnica, preferencialmente na semana seguinte, para apresentação do cronograma consolidado e possibilitar acompanhamento contínuo pelos conselheiros e entidades. A proposta recebeu apoio dos presentes. O Presidente do CAP, Leonardo Cahuê, acolheu a sugestão e registrou que a reunião será conduzida pelo Coordenador de Segurança Portuária, Eduardo Miguez, juntamente com o Superintendente Jorge Dantas, garantindo alinhamento técnico e clareza das informações.

O Presidente destacou a importância da transparência e da cooperação institucional e agradeceu ao Superintendente pela atualização. O Sr. Jorge Dantas confirmou que encaminhará relatório consolidado à Presidência do CAP, bem como o plano de ações do GT para acompanhamento contínuo pelos conselheiros.

2.2 – Impacto das medidas protecionistas dos EUA nas cargas embarcadas no Rio – Sindoperj, ABTP, Logística Brasil e AEB (atualização)

O Conselheiro Carneiro (Sindoperj) apresentou atualização sobre os impactos das medidas protecionistas dos Estados Unidos nas cargas movimentadas pelo Porto do Rio. Informou que, até o momento, não há redução significativa de volume nas exportações de longo curso originadas no Rio de Janeiro, embora tenha sido registrada queda no transbordo, especialmente em cargas provenientes de Vitória — principalmente café e granito — que têm como destino os EUA.

Esclareceu que a análise disponível se refere predominantemente a volume físico, e não a valores financeiros, podendo existir variações na corrente de comércio que ainda não foram consolidadas.

Relatou ainda que há sinais positivos nas negociações entre Brasil e EUA, com expectativa de avanços próximos quanto à revisão das sanções impostas.

O Conselheiro Carneiro solicitou esclarecimentos ao convidado Sr. Márcio Fortes (Firjan) acerca da notícia divulgada sobre tratativas de acordo tarifário entre Argentina e Estados Unidos. O Sr. Márcio Fortes explicou que países-membros do Mercosul não podem firmar acordos bilaterais isolados, por estarem vinculados às regras do bloco. Observou que a eventual celebração de acordo desse tipo é incompatível

com o tratado, podendo gerar impactos nas negociações já em curso entre Mercosul e União Europeia e criar distorções no processo negociador.

Concluídas as manifestações, o Presidente do CAP, Leonardo Cahuê, agradeceu as atualizações prestadas e registrou que o tema permanecerá em acompanhamento pelo Conselho, em razão de seus potenciais reflexos sobre a competitividade e a movimentação de cargas no Porto do Rio de Janeiro.

2.3 – Apresentação relativa à movimentação, combinada com as informações de faturamento – PortosRio

O Gerente de Planejamento de Negócios da PortosRio, Victor Smith, apresentou dados sobre a movimentação portuária e exportações do Porto do Rio, dividindo a apresentação em informações da ANTAQ e atualização com dados do ComexSTAT, considerando a questão tarifária dos Estados Unidos a partir de agosto de 2025.

De janeiro a setembro de 2025, a movimentação portuária nacional superou 1 bilhão de toneladas, crescimento de aproximadamente 32 milhões de toneladas em relação a 2024. O Porto do Rio movimentou 12,5 milhões de toneladas no mesmo período, aumento de cerca de 19% (2 milhões de toneladas) em relação a 2024, representando 1,2% do total nacional e 3,4% considerando apenas portos organizados.

O crescimento abrangeu todos os perfis de carga: containerizada (8,5 milhões de toneladas), granel sólido (destacando a recuperação do volume de ferro gusa exportado, apesar de queda em agosto e setembro), granel líquido (alta na movimentação, evitando paralisação das operações da Refit, que permanece paralisada desde setembro) e carga geral (crescimento mesmo excluindo carga offshore, ainda mais significativo se incluída).

Em comércio exterior, de janeiro a outubro de 2025, o Porto do Rio exportou cerca de 3,4 milhões de toneladas, totalizando 2.635 NCMs, sendo 2.566 tarifados e 69 isentos. Entre os isentos, o ferro gusa representa aproximadamente 45% do volume total movimentado e é produto de baixo valor agregado, com preço médio de R\$ 580/tonelada. O ferro gusa apresentou recuperação no primeiro semestre de 2025, com pico em julho, seguido por queda em agosto (68%) e setembro (46%) devido à antecipação das exportações por conta das alterações tarifárias impostas pelos EUA. Em outubro, o volume retornou a 211 mil toneladas (aproximadamente quatro navios), majoritariamente para os Estados Unidos, correspondendo a 98% do volume exportado de ferro gusa, que permanece isento da tarifa, indicando recuperação do volume destinado aos EUA.

Os produtos tarifados, especialmente granitos (NCM-802) e café, apresentaram redução nas exportações a partir de julho de 2025, caindo de 50 mil toneladas em julho para 25 mil toneladas em agosto, mantendo-se estáveis em setembro. Em outubro, houve recuperação de cerca de 42%, incluindo 12 mil toneladas de granitos destinadas aos Estados Unidos. O café manteve desempenho abaixo da média anual para os EUA, mas registrou crescimento das exportações para Alemanha, Espanha, Turquia e México a partir de setembro. Para México e Argentina, o aumento foi de 90% e 160%, respectivamente, considerando itens tarifados e isentos.

O Conselheiro Carneiro elogiou o sistema de monitoramento e solicitou filtros específicos para exportações aos EUA com valores FOB mês a mês. Victor Smith apresentou gráficos demonstrando a evolução mensal, separando cargas isentas e tarifadas, confirmando as quedas em agosto e setembro e a recuperação em outubro, ressaltando que o transbordo proveniente de outros portos, como Vitória, também é contabilizado.

O Presidente Leonardo Cahuê parabenizou Victor Smith pelo trabalho e destacou a importância do acompanhamento detalhado da movimentação e do faturamento para subsidiar decisões do CAP. Victor informou que ainda está elaborando a separação por tipo de operação de carga solicitada pelo Conselheiro Filipe, que será disponibilizada oportunamente.

2.4 – Atualização do calado dinâmico e da dragagem de Barra Grande – PortosRio

O Conselheiro Eduardo Miguez (PortosRio) informou que, após conversas com a equipe, não houve atualização sobre o calado dinâmico, permanecendo todas as manobras e pendências registradas na lista de acompanhamento. Esclareceu que não há atualização sobre investimentos ambientais neste momento.

O Presidente do CAP, Leonardo Cahuê, comunicou que não foi possível realizar a reunião com o INEA,

conforme previsto, e que será necessário buscar nova oportunidade para tratar da aproximação com o órgão, após a mudança de gestão.

O Conselheiro Carneiro solicitou a Miguez informações sobre a pendência relativa à troca dos aparelhos de fundeio da REFIT, equipamentos considerados leves e que poderiam ser deslocados pelo movimento da água. Miguez respondeu que levantará a informação e encaminhará aos conselheiros antes da próxima reunião do CAP.

2.5 – Informes do CONSAD

O Sr. Cláudio Soares (CONSAD) informou que será realizada uma reunião extraordinária do CONSAD na próxima semana, com o objetivo de tratar da dragagem e do ISPS Code. Esclareceu que essa reunião não será a última do ano, lembrando que o CONSAD terá nova reunião agendada para o dia 08 de dezembro.

ASSUNTOS GERAIS (Informes, por conselheiros e convidados, para tratar de diversos temas)

André Seixas (Logística Brasil) apresentou informe sobre o andamento das demandas relacionadas às agulhas da Avenida Brasil. Informou que o tema já está na Secretaria de Infraestrutura e que os trabalhos estão em andamento, apesar de atrasos recentes decorrentes de operações policiais e eventos ocorridos na região. Destacou que está agendada uma reunião com o Secretário de Infraestrutura para a próxima semana, com expectativa de definição de valores e estratégias para o tema.

Gabriela Campagna (C. Civil – Estado/RJ) informou sobre a reestruturação no governo do Estado, destacando que a gestão de portos, terminais e atividades novas foi transferida da SEENEMAR para a Casa Civil, na nova subsecretaria de gestão portuária e atividades novas. Esclareceu que os ofícios com as novas indicações dos representantes dos CAPs já foram enviados, e que continuará como Superintendente do Estado referente à gestão de portos e terminais.

André Seixas questionou sobre a situação da CEDEMAR e seu papel no GT de Logística e Infraestrutura. A Sra. Gabriela Campagna esclareceu que não houve decreto ou reformulação que altere a vinculação da CEDEMAR à SEENEMAR, mantendo sua atuação normal. Destacou que, atualmente, existem 14 GTs, incluindo Indústria Naval e Infraestrutura e Logística, e que a CEDEMAR deve continuar coordenando dos GTs pertinentes à logística portuária, assim como outras secretarias podem integrar os grupos conforme sua área de atuação.

O Presidente informou sobre a próxima reunião ordinária do CAP, marcada para o dia 12 de dezembro, e mencionou a tentativa de realização de reunião com o INEA no dia 11, para tratar de temas relevantes a serem incluídos na pauta da mesma. Propôs que a reunião de janeiro seja realizada no dia 16, considerando a virada de ano, e mencionou que a reunião de fevereiro será ajustada para 20 de fevereiro, após o Carnaval. Ressaltou a importância de antecipar o calendário e confirmou o alinhamento das datas com os conselheiros e convidados.

ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS

Não havendo outros assuntos a serem tratados, o Presidente agradeceu a participação dos conselheiros e convidados, declarando encerrada a reunião às 12h02 e solicitou a lavratura da presente ata.

(assinado eletronicamente)

Leonardo Cahuê Martins

Presidente do CAP/RJ

(assinado eletronicamente)

Juliana Rodrigues Fonseca

Assistente Sênior de Órgãos Colegiados Substituta



Documento assinado eletronicamente por **Leonardo Cahuê Martins, Presidente do CAP/RJ**, em 02/02/2026, às 11:45, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 3º, inciso V, da Portaria nº 446/2015 do Ministério dos Transportes.



Documento assinado eletronicamente por **Juliana Rodrigues Fonseca, Assistente Sênior de Órgãos Colegiados Substituto(a)**, em 04/02/2026, às 10:51, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 3º, inciso V, da Portaria nº 446/2015 do Ministério dos Transportes.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.transportes.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&acao_origem=documento_conferir&lang=pt_BR&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **10767766** e o código CRC **ACDCCEF2**.



Referência: Processo nº 50905.002930/2021-15



SEI nº 10767766

Rua Dom Gerardo 35, 10º andar - Edifício Sede - Bairro Centro
Rio de Janeiro/RJ, CEP 20090-905
Telefone: 2122198600 - www.portosrio.gov.br